O arquétipo da Família 35 para Hebreus – forma final

Esta seção é baseada num cotejo completo dos seguintes trinta e quatro MSS representativos – 18, 35, 201, 204, 328, 386, 394, 444, 604, 757, 824, 928, 959, 1072, 1075, 1100, 1248, 1249, 1503, 1548, 1637, 1725, 1732, 1761, 1768, 1855, 1864, 1865, 1892, 2080, 2466, 2554, 2587 e 2723.

Nos oito locais onde há uma divisão de pelo menos 10% (nos MSS cotejados), verifiquei os seguintes **53** MSS: 149, 432, 522, 634, 664, 801, 986, 1040, 1058, 1247, 1250, 1400, 1482, 1508, 1617, 1618, 1628, 1636, 1652, 1704, 1723, 1726, 1733, 1737, 1740, 1745, 1746, 1748, 1749, 1752, 1763, 1767, 1856, 1876, 1899, 1948, (1958), 2009, 2218, 2221, 2255, 2261, 2352, 2378, 2431, 2501, 2626, 2653, 2691, 2704, 2774, 2777, (2817).

Esses 87 MSS representam uma lista quase completa dos representantes da família que estão atualmente disponíveis. Negligenciei outros quatro que eram difíceis de ler ou não estavam disponíveis.[1] Os MSS dentro de ( ) são membros marginais. Mais alguns representantes da família poderão surgir, mas não o suficiente para contestar quaisquer decisões tomadas aqui. Meu 'atualmente disponível' refere-se às imagens que foram postadas tanto pelo INTF quanto pelo CSNTM. Digo um sincero "Muito obrigado" a ambas as organizações.

Comento agora as divisões que foram verificadas. Com uma exceção, apenas os MSS que atestam a variante minoritária são alistados. Aqueles dentro de { } foram verificados no local. As porcentagens entre [ ] referem-se ao total de MSS conhecidos.

3.17—επεσεν || επεσον 959,1248,1548,1892 {664,801,986,1617,1618,1723,1726,1737,1740, 1746,1752,1763,2218,2501,2653,2691,2704,2777}

Dos 87 MSS, falta um, e portanto, dos 86 MSS conhecidos (dentro da família), 22 têm a variante, o que equivale a 25,6%. Singular ou plural? O sujeito do verbo é 'cujos membros', referindo-se aos membros ou membros do corpo, mas presumivelmente o autor não estava dizendo que essas pessoas perderam um braço ou uma perna de cada vez. Foi o corpo inteiro, ou cadáver, que caiu, e cada pessoa só teve um corpo para cair. Os membros são tratados como uma unidade e, portanto, singulares, como em todos os MSS mais antigos e na maioria dos MSS bizantinos. Alguns copistas não entenderam e mudaram o verbo para concordar com o substantivo plural. De qualquer forma, a atestação de 25,6% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

4.16—προσερχωμεθα || προσερχομεθα 394,824,1725,1768 {522,1058,1250,1508,1749, 1763,1876,1899,2009,2255,2501,2704,2774}

Dos 87 MSS, falta um, e portanto, dos 86 MSS conhecidos (dentro da família), 17

[1] 1161, 1913, 2289, 2675.

têm a variante, o que equivale a 19,8%. Subjuntivo ou Indicativo? No contexto o Subjuntivo é melhor, embora o Indicativo seja possível. No entanto, com apenas 19,8% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

7.14—μωυσης || μωσης 328,386,394,1249 {634,664,1247,1482,1508,1745,1749,1856,1899, 2218,2626}

Dos 87 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 87 MSS conhecidos (dentro da família), 15 têm a variante, o que equivale a 17,2%. Temos grafias alternativas de um nome próprio, o que não é uma variante própria. De qualquer forma, com apenas 17,2% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

9.1—πρωτη 35^{c},1503^{c},1637^{c},1864^{c},2723^{c} || 1 σκηνη 35,757,824,1075,1249,1503,1548,1637, 1761,1864^{*,2},1865,1876,1892,2466,2587,2723 {149,664,801,1040,1058,1247^{alt},1250,1400,1508, 1617,1618^{c},1628,1636^{c},1652,1723^{c},1726,1737^{c}, 1740,1745,1746,1748,1749,1752,1763,1767,1876, 1948,1958,2218,2261,2352,2387,2431,2501,2626, 2691,2704,2774}

Dos 87 MSS, dois são diferentes, e portanto dos 85 MSS conhecidos (dentro da família) 49 têm a variante, o que equivale a 57,6%. Este é incômodo. Todo o capítulo 8 é sobre uma nova e melhor aliança, em comparação com a primeira, e o último versículo (13) tem “a primeira”. Isto é repetido no início de 9:1, e “aliança” deve ser entendida em ambos os lugares; dois MSS realmente fornecem a palavra. No entanto, como o versículo 2 se refere ao 'Lugar Santo' como o primeiro tabernáculo, em algum momento alguém entendeu mal o versículo 1 e acrescentou oficiosamente 'tabernáculo' (não encontrado em nenhum MS dos mais antigos, nem na maioria considerável dos MSS bizantinos).). Aqui temos evidência de que os copistas reproduziram fielmente o exemplar que copiavam; poucos deles analisariam o texto à medida que avançavam. Contudo, colocar “tabernáculo” no versículo 1 é claramente incorreto, uma vez que a primeira tenda, o Lugar Santo, não continha o Santo dos Santos; eles eram separados por uma cortina pesada. O “santuário terrestre”, no final do versículo 1, de fato continha ambos os lugares e fazia parte da primeira aliança. Pois então, embora a primeira forma seja atestada por uma minoria de MSS dentro da família, considero que reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

9.7—προσφερει || προσφεροι 757,824,1072,1075,1503,1864,1892 {1040,1628,1636,1652, 1733,1740,1745,1748,2352}

Dos 87 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 87 MSS conhecidos (dentro da família), 16 têm a variante, o que equivale a 18,4%. Indicativo ou Optativo? No contexto, o Indicativo está claramente correto. Mas, em qualquer caso, com apenas 18,4% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma

reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

9.12—ευρομενος || ευραμενος 201,204,604,959,1248,1732,1761,1768,1855,1892,2587 {149, 432,522,664,801,1058,1247,1250,1618,1636,1723,1726,1740,1752,1763, 1876,1948,1958,2009,2221,2255,2261,2378,2501,2626,2653,2691,2704, 2774,2777}

Dos 87 MSS, falta um, então dos 86 MSS conhecidos (dentro da família) 41 têm a variante, o que equivale a 47,7%. Estas são grafias alternativas da mesma forma, e portanto não é uma variante adequada; são duas maneiras de dizer a mesma coisa. Os MSS bizantinos atestam massivamente o 'a', o que presumivelmente influenciou alguns copistas; os melhores representantes da família têm o 'o'. Embora a atestação de 47,7% seja certamente significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. Considero que a primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

9.14—υμων || ημων 201,328,394,604,928 {149,522,1040,1247,1482,1508,1723,1749,1856, 1899,1948,1958,2009,2221,2431}

Dos 87 MSS, faltam dois, e portanto, dos 85 MSS conhecidos (dentro da família), 20 têm a variante, o que equivale a 23,5%. É 2ª pessoa ou 1ª pessoa? Qualquer um deles faz muito sentido e ambos são verdadeiros. No entanto, com apenas 23,5% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

11.9—εις || 1 την 1100,1248,1761,1768 {664,801,1247,1723,1740^{c},1899,2218,2378,2431, 2501,2691}

Dos 87 MSS, faltam dois, e portanto, dos 85 MSS conhecidos (dentro da família), 14 têm a variante, o que equivale a 16,5%. É 'para dentro de uma terra' ou 'para dentro da terra'? Qualquer uma das duas opções faz sentido, mas com apenas 16,5% de atestação, a variante não é uma candidata confiável. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

Isso completa a discussão dos oito locais onde há uma divisão de pelo menos 10% dos 34. Como é típico da variação dentro da família, há muita pouca diferença de significado entre as opções (com uma exceção). Como demonstrei, somos capazes de afirmar a forma precisa do arquétipo da família para todo o livro de Hebreus, sem qualquer dúvida razoável. Está reproduzido no meu Texto Grego, *The Greek New Testament according to Family 35*. Se alguém preferir uma ou mais das alternativas, permanece verdade que nada do texto foi perdido; é um ou outro. Afirmo que o arquétipo familiar foi perfeitamente preservado, mas em todo caso, foi completamente preservado: nenhuma redação foi perdida.

Irei agora considerar a força das evidências capítulo por capítulo, simplesmente contando os MSS cotejados, mas a devida consideração precisa ser dada à discussão das divisões acima. Meras grafias alternativas devem ser desconsideradas, e assim por diante.

Capítulo 1: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 22 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 10. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo um.

Capítulo 2: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 25 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dois.

Capítulo 3: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 18 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 10. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo três.

Capítulo 4: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 23 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quatro.

Capítulo 5: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 30 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 2. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo cinco.

Capítulo 6: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 26 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 4. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo seis.

Capítulo 7: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 23 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 5. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo sete.

Capítulo 8: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 24 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8.

Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo oito.

Capítulo 9: Nenhuma variante tem mais do que dois16 MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 4 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Acontece que quatro das oito divisões caiem neste capítulo, incluindo as duas maiores. No entanto, nenhuma palavra terá menos de 18 MSS. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 2. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo nove.

Capítulo 10: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 22 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dez.

Capítulo 11: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 10 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 12. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo onze.

Capítulo 12: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 21 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo doze.

Capítulo 13: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 24 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 5. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo treze.

Conclusão: demonstrei empiricamente que conhecemos a forma arquetípica precisa da Família 35 para o livro de Hebreus, com base nas evidências disponíveis. Deus preservou Seu Texto.